

## Quem está na chuva é pra se molhar

Júnior Lopes

Júnior Lopes  
Professor do Curso  
Licenciatura em Teatro  
na Universidade  
Federal de Rondônia.  
Doutor pela  
Universidade  
Federal da Bahia

Foi debaixo de uma tímida chuva, no dia 24 de junho de 2015, na Praça das Três Caixas d'água, que São Pedro e o público portovelhense receberam o grupo Tirana Cia. de Teatro, de Belo Horizonte. No entanto, a chuva não foi motivo para que o público se dispersasse. Durante o acolhimento dos espectadores, com direito a dança da chuva, foi se formando uma roda para a apresentação da peça *O Caboclo Zé Vigia*, no Amazônia Encena na Rua.

A Tirana Cia. de Teatro nasceu no Teatro Universitário da UFMG em 2008 e de acordo com os integrantes, desde a sua criação, o grupo tem como objetivo aproximar a cultura popular das artes cênicas, especificamente, o teatro de rua. Assim, apostam em um “teatro aberto” aproximando os espectadores para próximo de si e assim, investindo no contato direto e intenso com o público. Este objetivo fica claro desde a temática da peça, trazendo personagens da cultura popular do cordel, que de uma maneira poética e ao mesmo tempo cômica vão costurando temas polêmicos como traição, morte e crime passional.

Outro ponto de destaque diz respeito à disposição do público em roda, onde atores e atrizes estavam bem próximos, que sem uso de microfone, nem grandes estruturas de cenário, vão cativando o público, cada vez mais envolvido com a história. Pipocas, algodão-doce, pastéis e churros não conseguiram tirar a atenção da peça e muito menos a chuva intimidou o público, já que quem estava na rua acabou se molhando com a doçura e simplicidade do espetáculo.



Tirana cia  
O Caboclo Zé Vigia  
Foto: Leonardo Valério  
Agenda Porto Velho